

CONHEÇA OS ESTUDOS OFERECIDOS PELA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita



O ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) visa ao estudo metódico, contínuo e sério do Espiritismo, com programação fundamentada na Codificação Espírita, destinada ao público adulto. Objetiva proporcionar o estudo da Doutrina Espírita em conformidade com a orientação de Allan Kardec (Obras Póstumas, Projeto 1868), quando trata do estudo regular do Espiritismo “para desenvolver os princípios da Ciência e difundir o gosto pelos estudos sérios”. Para atingir seu objetivo, o Campo Experimental do ESDE em Brasília propõe-se a experimentar um modelo de trabalho cujo ponto central é o acolhimento, destacando-se dois aspectos básicos: o metodológico, que privilegia o uso da técnica do diálogo – instrumento essencial da educação de adultos; e o relacional, que destaca a liberdade e o atendimento individualizado.

Dias e horários: Sábados, das 18h30 às 20h; quartas-feiras e quintas-feiras, das 19h30 às 21h.

Campo Experimental de Brasília



Módulo IX

Lei Divina ou Natural

Objetivo geral:

Propiciar o entendimento
da Lei Divina ou Natural.

Módulo IX

Lei Divina ou Natural

Roteiro 1 - Lei Natural: definição e caracteres

Roteiro 2 - O bem e o mal

Roteiro 1 - Lei Natural: definição e caracteres

Objetivos específicos:

- ✓ Analisar as principais características da Lei Natural.
- ✓ Refletir sobre o conteúdo de Lei Natural, segundo o Espiritismo.

Esquema de Estudo do Roteiro

3B
6Q

Bloco
1

Lei Natural na Visão Espírita:
Conceito e Características

Bloco
2

O Conhecimento e a Percepção da
Lei Natural na Ótica Espírita

Bloco
3

Análise da Divisão da Lei Natural
segundo o Espiritismo

PRIMEIRO BLOCO

Lei Natural na Visão Espírita: Conceito e Características

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 9, rot. 1, it. 4, p. 21-23.

Perenidade da Lei Natural

É possível que Deus tenha prescrito aos homens em uma época algo que proibisse em outra época?
Qual é a sua compreensão?



A Harmonia Divina das Leis Divinas

R1
1/4

[...] "A harmonia que rege o universo material e o universo moral se baseia em leis estabelecidas por Deus desde toda a eternidade."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 616.



Lei Natural: Obediência e Felicidade

R1
2/4

"A lei natural é a lei de Deus. É a única verdadeira para a felicidade do homem. Indica-lhe o que deve fazer ou não fazer, e ele só é infeliz porque dela se afasta."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 614.



A Sabedoria Divina e a Lei Natural

R1
3/4

"Deus não se engana. Os homens é que são obrigados a modificar suas leis, por serem imperfeitas; mas as leis de Deus são perfeitas." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 616.



A Lei Natural: Caracteres

R1
4/4

A **Lei Natural** possui as seguintes características:

➤ Eternidade

➤ Imutabilidade

Essas características decorrem dos próprios atributos do Autor: **DEUS**.

Abrangência das Leis Divinas

Em sua opinião, qual seria a abrangência das leis divinas? Elas se relacionam apenas com aspectos morais?



Abrangência das Leis Divinas

R2
1/3

“Todas as leis da Natureza são leis divinas, visto que Deus é o autor de todas as coisas. O sábio estuda as leis da matéria; o homem de bem estuda e pratica as leis da alma.”

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 617.

13/51



Kardec comenta...

R2
2/3

"Entre as leis divinas, umas regulam o movimento e as relações da matéria bruta: são as leis físicas, cujo estudo pertence ao domínio da Ciência." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 617-a (comentário).

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>



Kardec conclui:

R2
3/3

[...] "As outras dizem respeito especialmente ao homem em si mesmo e às suas relações com Deus e com seus semelhantes. Abrangem tanto as regras da vida do corpo quanto as da vida da alma: são as **leis morais**."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 617-a (comentário).

Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

15/51

SEGUNDO BLOCO

O Conhecimento e a Percepção da Lei Natural na Ótica Espírita

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 9, rot. 1, it. 4, p. 21-23.



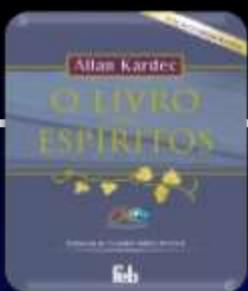
Leis Divinas: Compreensão e Conhecimento

E3
1/2

De acordo com os Espíritos da Codificação, as leis divinas estão inscritas na consciência¹ de cada Espírito, quer esteja encarnado ou desencarnado. Embora todos tenham a capacidade de conhecê-las, nem todos as assimilam.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 619, 621¹.

17/51



Leis Divinas: Compreensão e Conhecimento...

E3
2/2

[...] "Os homens de bem e os que desejam pesquisá-la são os que melhor a compreendem. Todos, entretanto, a compreenderão um dia, pois é preciso que o progresso se realize."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 619.

18/51

Revelações da Lei de Deus

De que forma você interpreta a ideia de que o homem traz em sua consciência a lei de Deus e, ao mesmo tempo, a necessidade de ela ser revelada?

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 621-a e 626.



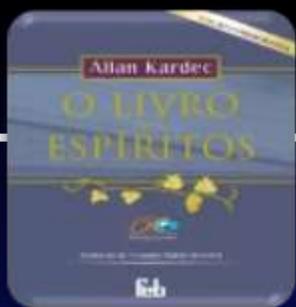
Os Espíritos da Codificação explicam...

R3
1/6

"Ele a tinha esquecido e desprezado: Deus quis que ela lhe fosse lembrada."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 621-a.

20/51



Os Espíritos da Codificação continuam...

R3
2/6

[...] “Todos os homens que meditaram sobre a sabedoria puderam compreendê-las e ensiná-las, desde os séculos mais remotos.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 626.

21/51



Os Espíritos da Codificação continuam...

R3
3/6

[...] “Por meio de seus ensinamentos, mesmo incompletos, prepararam o terreno para receber a semente.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 626.

22/51



Os Espíritos da Codificação continuam...

R3
4/6

[...] “Estando as leis divinas escritas no livro da Natureza, o homem pôde conhecê-las quando quis procurá-las.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 626.



Os Espíritos da Codificação continuam...

R3
5/6

[...] “É por isso que os preceitos que elas consagram têm sido proclamados em todos os tempos pelos homens de bem [...].”

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 626.



Os Espíritos concluem:

R3
6/6

É "[...] também por isso que encontramos os seus elementos na doutrina moral de todos os povos saídos da barbárie, mesmo que incompletos ou desfigurados pela ignorância e pela superstição."



Jesus: Modelo e Guia

E4
1/2

Dentre tantos que Deus confiou a missão de revelar aos homens Sua Lei, Jesus foi o tipo mais perfeito que Deus ofereceu à Humanidade terrena para lhe servir de guia e modelo.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 625.



Jesus: Modelo e Guia

E4
2/2

[...] “Deus no-Lo oferece como o mais perfeito modelo, e a doutrina que ensinou é a mais pura expressão de Sua Lei, porque, sendo Jesus o ser mais puro que já apareceu na Terra, o Espírito Divino o animava.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 625 (comentário).

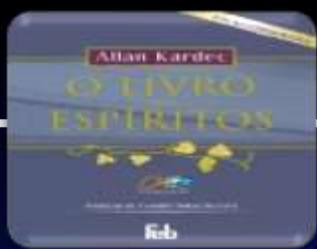
Imagem: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/kardec2.jpg>

27/51

Jesus: Modelo e Guia

No entanto, mesmo que Jesus tenha ensinado as verdadeiras leis de Deus, os Espíritos ainda têm muito a nos ensinar. De que forma você considera a utilidade do ensino dado pelos Espíritos em nossa jornada evolutiva?

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 627.



Os Espíritos esclarecem...

R4
1/5

"Muitas vezes a palavra de Jesus era alegórica e em forma de parábolas, porque Ele falava de acordo com a época e os lugares." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 627.



Os Espíritos continuam...

R4
2/5

[...] "Agora, é preciso que a verdade, seja inteligível para todos. É necessário explicar e desenvolver aquelas leis, já que pouquíssimos são os que as compreendem e menos ainda os que as praticam." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 627.

30/51



Os Espíritos continuam...

R4
3/5

[...] “Nossa missão é abrir os olhos e os ouvidos de todos para confundir os orgulhosos e desmascarar os hipócritas, que da religião e da virtude só guardam a aparência, a fim de ocultarem suas torpezas.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 627.

31/51



Os Espíritos continuam...

R4
4/5

[...] "O ensino dos Espíritos deve ser claro e sem equívocos, de sorte que ninguém possa alegar ignorância e todos possam julgá-lo e apreciá-lo com a **razão**." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 627.

32/51



Os Espíritos concluem:

R4
5/5

[...] “Estamos incumbidos de preparar o reino do bem anunciado por Jesus. Daí a necessidade de que ninguém possa interpretar a Lei de Deus ao sabor de suas paixões, nem falsear o sentido de uma lei toda de amor e de caridade.”

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 627.

33/51

TERCEIRO BLOCO

Análise da Divisão da Lei Natural segundo o Espiritismo

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 9, rot. 1, it. 4, p. 21-23.



Jesus afirmou...

E5
1/4

➡ O maior e primeiro mandamento: "Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu espírito."¹ Este mandamento resume o código divino: **nossa relação com Deus.**



Jesus continua...

E5
2/4

➡ O segundo mandamento:
"Amarás o teu próximo como a ti mesmo."¹ Este mandamento sintetiza o roteiro para a legislação humana: a relação entre as pessoas.

Fonte: Bíblia de Jerusalém. *Evangelho segundo São Mateus*. cap. 22, vers. 39¹.

Imagem: <http://ojesus.com.br/wp-content/uploads/2015/05/fotos-de-jesus-bom-jesus-1.jpg>

36/51

Divisão da Lei Natural

Kardec propôs a divisão da lei natural em dez partes, seguindo a ideia do Decálogo.

Divisão da Lei Natural

E5
4/4

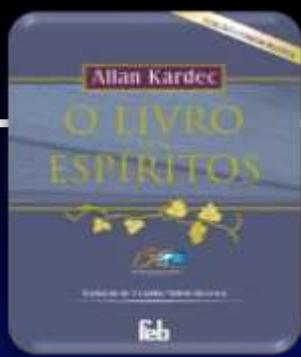
Essas dez partes compreendem as leis de adoração, trabalho, reprodução, conservação, destruição, sociedade, progresso, igualdade, liberdade e, por fim, a de justiça, amor e caridade.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 648.

38/51

Divisão da Lei Natural

Como você avalia a ideia de dividir a lei natural em dez partes? Você acredita que essa divisão é adequada para abranger todos os aspectos da vida humana?



Os Espíritos Superiores explicam...

R5
1/3

“Essa divisão da lei de Deus em dez partes é [similar] à de Moisés, e pode abranger todas as circunstâncias da vida, o que é essencial.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 648.

40/51



Os Espíritos continuam...

R5
2/3

[...] “Podes, pois, adotá-la sem que, por isso, tenha qualquer coisa de absoluta, como não o têm os demais sistemas de classificação, que dependem do ponto de vista sob o qual se considere uma coisa.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 648.

41/51



Os Espíritos concluem:

R5
3/3

No entanto, a “[...] última lei [justiça, amor e caridade] é a mais importante; é por meio dela que o homem pode adiantar-se mais na vida espiritual, visto que resume [engloba] todas as outras.”

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 648.

Transformação Moral do Ser Humano pela Vivência na Lei Divina

Segundo a visão espírita, como a vivência na lei Divina pode promover a transformação moral do indivíduo?

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 614.

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 17. it. 3 e 4.



Vivência sob a Lei Divina

R6
1/3

A vivência sob a Lei Divina conduz o ser humano necessariamente ao bem, pois é a única verdadeira e o guia seguro para a felicidade do homem. [...] "Indica-lhe o que deve fazer ou não fazer, e ele só é infeliz porque dela se afasta."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 614.

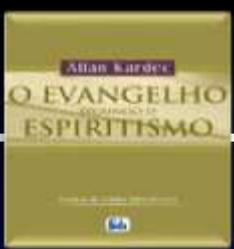


O Homem de Bem

R6
2/3

Ao cumprir a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza, conforme preconiza o Espiritismo, o espírita age como um verdadeiro homem de bem e pode ser qualificado como um espírita verdadeiro e sincero.

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 17, it. 3.



O Verdadeiro Espírita

R6
3/3

"Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos **esforços** que emprega para **domar suas inclinações más.**"

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 17, it. 4.

Destques do Roteiro

3M

Lei Natural: Definição e Caracteres

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 615, 617-a, 618, 648.

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 1, it. 8.

Divisão das leis morais proposta por Kardec!

01. Lei de adoração

02. Lei do trabalho

03. Lei de reprodução

04. Lei de conservação

05. Lei de destruição

06. Lei de sociedade

07. Lei do progresso

08. Lei de igualdade

09. Lei de liberdade

10. Lei de justiça, amor e caridade

Destaque: Caracteres da lei natural

Como Deus é o Autor, a lei natural é eterna e imutável.

Lei natural

Leis
Físicas



Cuidam da matéria que é o objeto da ciência.

Leis
Morais



Cuidam da relação com Deus e seus semelhantes.

A lei natural se caracteriza pela **unicidade** de origem e **universalidade** de aplicação.

Aliança da Ciência e da Religião

M
3/3

"A **Ciência** e a **Religião** são as duas alavancas da inteligência humana; uma revela as **leis do mundo material** e a outra as do **mundo moral**. Ambas, porém, tendo o mesmo princípio, que é Deus, não podem contradizer-se." [...]

OBRAS CONSULTADAS

